

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE MUDAS DE GUARANÁ
SOB DOIS SISTEMAS DE MANEJO

M.P.F. Corrêa¹, J.R. Escobar¹ e J.C.R. Dantas¹

São variados os métodos para obtenção e plantio de mudas de guaraná. Usualmente são utilizadas mudas nascidas ao acaso (filhos), cujas idade e origem são desconhecidas. Outros métodos consistem de semeadura direta no campo e formação de mudas em viveiro. Este último tem sido mais utilizado, porém com manejo inadequado de mudas, especialmente quanto a aspectos tais como: tamanho de sãco, espaçamento e aclimação em campo.

Dois grupos de 100 mudas de guaraná, oriundos de sementes de polinização aberta, foram avaliados durante doze meses, em condições de viveiro, com o objetivo de se verificar o efeito de dois sistemas de manejo (usual e alternativo) sobre o crescimento das mudas.

O incremento de biomassa nas folhas, caule + pecíolo e raízes, no sistema usual foi comparativamente inferior e mais lento. Nas idades de oito, dez e doze meses verificaram-se as diferenças mais notáveis. No sistema alternativo aos dez meses, a biomassa das folhas, caules + pecíolos e raízes foi equivalente a seis, nove e quatro vezes superiores.

No sistema alternativo, entre o segundo e oitavo mês, o incremento da área foliar foi de 14,9 dm²/planta, enquanto que no sistema usual, verificou-se um incremento bem menor, da ordem de 2,1 dm²/planta.

Os resultados obtidos fornecerão subsídios para melhorar futuramente os atuais sistemas de formação de mudas. Por outro lado, estima-se que essas mudanças incidirão numa melhor adaptação das plantas ao campo e crescimento inicial mais vigoroso, resultando em plantios comerciais mais uniformes.

¹ EMBRAPA-UEPAE de Manaus. Caixa Postal 455. CEP 69000. Manaus, AM, Brasil.